

# Vaga Fácil demitirá 350 funcionários

GUILHERME GOULART

DA EQUIPE DO CORREIO

**A**ntônio Erisvaldo Rodrigues Freires, 27 anos, saiu abatido da reunião com representantes da empresa Direcional Engenharia, responsável pela exploração dos estacionamentos públicos na área central do Distrito Federal. Entre as mãos trêmulas, um documento assinado e carimbado decretava que o rapaz não era mais monitor do Vaga Fácil. Ao lado dele, pelo menos 80 trabalhadores receberam a notícia da dispensa ao longo do dia em uma sala no prédio da Agência de Promoção de Emprego e Cidadania (Apec), antigo Sine. “A sensação é de desânimo completo. Sou agora mais um desempregado nesse país”, lamentou Antônio, casado e pai de um filho.

O diretor da Direcional Engenharia, André Sampaio, afirmou que os quase 350 funcionários contratados serão demitidos até o fim da semana. Segundo ele, a falta de receita a partir da suspensão do serviço, há 21 dias, interferiu no cumprimento dos encargos financeiros, de pouco mais de R\$ 200 mil mensais. Todos os emprega-

dos que foram dispensados receberam as indenizações trabalhistas previstas em contrato e os pagamentos referentes a novembro.

A medida foi tomada um dia após ter sido negado recurso ajuizado pelo governo do Distrito Federal (GDF) para reverter a suspensão da cobrança dos estacionamentos pagos. Com a decisão judicial, a empresa continua impedida de exigir o pagamento pelas vagas até o julgamento do mérito do agravo de instrumento (recurso à segunda instância).

Desde o dia 22 de outubro, o sistema Vaga Fácil está paralisado por determinação do juiz Esdras Neves Almeida, da 6ª Vara da Fazenda Pública. Neves entendeu, entre outras coisas, que a cobrança pelas vagas na área central de Brasília só deveria começar depois que a Direcional construísse garagens subterrâneas nos locais onde há cobrança de estacionamento. A obra é exigida em cláusula do contrato firmado entre o GDF e a firma. O julgamento do mérito ainda não está marcado.

## Recontratação

“Acreditamos que ainda sairá uma decisão favorável para a em-



FUNCIONÁRIOS RECEBEM NOTÍCIA DE DISPENSA: EMPRESA ALEGA PERDA DE RECEITA

presa. Foi ressaltado aos trabalhadores que, se a situação for revertida, eles serão recontratados”, garantiu o diretor André Sampaio. A esperança em reaver o emprego foi o que evitou o desespero total dos monitores, supervisores e controladores de equipes dispensados ontem.

Morador de Planaltina, Kleber William Oliveira da Conceição, 24, começaria a trabalhar como monitor do Vaga Fácil na semana em que o serviço foi suspenso. Até mesmo o curso de três dias sobre marketing, exigido e oferecido pela Direcional, havia sido cumprido. A contratação acabaria com o sofrimento de um ano desempregado. “Estava sendo um alívio para mim, pois finalmente poderia sustentar a minha mulher e a minha filha. Es-

pero que a recontração saia logo”, disse o rapaz.

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estacionamentos e Garagens Públicas e Privadas do DF (Seeg), João Pereira de Jesus, acredita que o sistema irá voltar a vigorar em Brasília. Para ele, a decisão da empresa em demitir os funcionários contratados foi a mais correta. “Sabemos que eles não têm como pagar. O sindicato agora vai negociar para que todos aqueles que foram dispensados voltem ao trabalho caso o serviço seja regularizado”, explicou o presidente do sindicato, que também era funcionário da Direcional.

Ontem à noite, as placas com os preços das vagas, afixadas nos estacionamentos da região central de Brasília, começaram a ser retiradas.